

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABBADO 7 DE JULHO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL. . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes de nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedeo Prince & C., suc-
cessores de Gallion &
Prisco.

36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 10 e 30.
Paralagoa—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Canaas-Vieiras—5, 13, 21 e 29;
chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropollis e Santa Izabel—
duas vezes por semana.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha sendo
também malha para S. Miguel, Cambó-
ria, Tijucas e Itapocory. O de Laguna
para S. José, Santa Theresia, Agulhas,
S. Joaquim da Costa da Serra Coritiba-
nos e Campos Novos. O de Canaas-Vie-
iras para Santo Antonio, Lagoa, Trinda-
de, Rio Vermelho e Ribeirão. O da La-
guna para S. José, Palheça, Garopaba,
Bocaina, Morim, Imbituba, Arambá,
Itabário, Aratunga, Jaguaruna e Ima-
rã.

A VISO

Aos Srs. assignantes de fó-
ra da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de salda-las
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva impor-
tancia pelo correio em carta
registrada.

NOTICIARIO

Instrução Publica

Estão restituídos às suas
cadeiras os professores da
capital, e o do Rio Tavares,
que haviam sido «removi-
dos» pelo ex-presidente Ro-
cha, com expressa violação
do regulamento de 1881.

Em nome d'esses funcio-
narios, que com surpresa sua,
e sem que o aconselhasse
nenhuma razão de conveni-
encia do serviço, se viram
violentados em seus direitos,
louvamos mais esse acto de
justiça de S. Ex.

As revoluções anteriores,
declaradas hoje sem effeito, e
nas quaes collaborou o Sr.
conego Eloy director geral,
são documento do baixo ni-
vel o que chegam a moralida-
de da administração finda, e
como taes, merecem não so-
mente annullação, mas o can-
cellamento, para que não fi-
quem no archivo a attesta-
rem a criminosa parcialida-

de de seus authores, e o avi-
lramento da lei, durante o
lupso fatal de tempo deco-
rido de Setembro de 1885 á
Abril de 1888.

S. Ex. vae demolindo o que
encontrou em ruínas, para
reconstruir de novo.

E' certo que a tarefa é es-
pinhosa, mas é necessaria,
e moralisadora pelos seus
effeitos.

O que, entretanto nos tem
sorpresa, e a todos a-
queles que rendem culto á
dignidade do funcionalismo,
é que meio desta «degring-
lade» dos abusos e das vilen-
cias, inspiradas pelo capricho
do ex-presidente Rocha, ain-
da se conserve calmo e im-
pavido no exercicio do seu
cargo chefe, como testemu-
nha passiva das recentes re-
parações, o Sr. conego Eloy
Director Geral!!

E, como se nada fora con-
sigo, S. Revma. não vê «a-
berta» a porta da secretaria
da Instrução Publica.

Já é ser cego!!

VISTA DA CIDADE

Acha-se exposta no salão
do Hotel Brazil, a vista da
cidade, tirada do ponto das
«Trincheiras» pelo distincto
artista Manoel Francisco das
Oliveiras, professor da Aula
Nocturna de Desenho.

A vista é pintada a oleo, e
agrada muitissimo a qual-
quer observador, não só pela
doçura do colorido como pela
sua naturalidade.

Este quadro, com quanto o
distincto artista não se apu-
rasse muito no seu estudo,
pois é um trabalho ligeiro
porém fiel e bem acabado, re-
vela o talento do digno pro-
fessor, que tão bons serviços
tem prestado á nossa mo-
cidade, ensinando-lhe uma ar-
te que a tantos tem elevado e
dado um nome immorttal.

Theatro

Teve lugar, ante-hontem
no theatro Santa Izabel o be-
neficio dos distinctos artistas
Arnaldo Ravagli, tenor, e
Sra. Baccarini, dama con-
tralta.

O espectáculo foi dedicado
á imprensa catharinense, cu-
ja delicadeza da nossa parte

agradecemos, e esteve regu-
larmente concorrido.

Foram representadas as
comedias «Uma nova Lucre-
cia Borgia e Os dous surdos»,
todas espirituosas, sendo bri-
llantemente desempenhadas
por todos os artistas que se
incumbiram dos seus princi-
pales papeis.

Entre os trechos de operas
cantados nesta noite salien-
taram-se o da opera «Trova-
tore-miserere», pela Sra. Ras-
telli, Sr. Ravagli e côros, e o
«duo» da «Norma» pela Sra.
Baccarini e Sr. Ravagli, que
foi bem executado, apesar de
ter sido accommettida de um
ligeiro incommode a sym-
phica dama contralta.

Todos os artistas foram es-
trepitosamente applaudidos e
chamados á scená repetidas
vezes.

Amanhã dá o Grupo lyrico
comico-italiano, o seu ultimo
espectaculo, com um variado
e atrahente programma.

Aquelles que ainda não
poderam apreciar os artistas,
que o compõe, devem apro-
veitar a occasião, pois o gru-
po segue no primeiro vapor
para a provincia do Rio Gran-
de do Sul, onde pretende dar
uma serie de espectaculos.

Falleceu e sepultou-se hontem
á tarde, com avanzada idade, e
antigo e conceituado ex-nogoci-
ante desta praça o Sr. Henrique
Brandt.

O finado residia ha longos an-
nos nesta provincia, onde sempre
gostou de alguma estima, e era de
nacionalidade allemã.

Condecorações

Foram condecorados:
Com a grã-cruz da ordem
da rosa, o conselheiro Barão
de Aguiar de Andrada; com a
comenda da mesma orde-
m, Paulo Jourdain Cirne,
Joaquim Guilherme de Sou-
za Caldas, José da Costa
Pinto, e João Ignacio Tava-
res; com o officialato, Gusta-
vo de Araújo Trindade e
João Dias de Mello; com o
habito, o bacharel Manoel
José Mendes Bastos, Fran-
cisco da Silva Miranda e An-
tonio Luiz do Espirito Santo
Castro.

Com o habito de S. Boto-
de Aviz. o capitão de enge

neiros Felipe Ferreira Al-
ves.

O eleitorado Conservador
de Mar de Hespanha, apre-
senta e sustenta a candida-
tura do Dr. Joaquim Barbo-
sa de Castro, não accetitan-
do outro candidato.

Crispi declarou no parla-
mento italiano que a Italia
é empenhada na salida de
Leão XIII, de Roma.

Para Buenos Ayres tam-
bem seguiu o emerito jorna-
lista José do Patrocínio, que
vai assistir as festas do an-
niversario da constituição
argentina que terão lugar no
dia 6 do corrente.

Consta que será nomeado
arcebispo da Bahia o bispo
do Pará.

E' esperada na corte no
dia 28 do corrente a celebre
cantora Adelina Patti.

O governo francez recusa
autorisar a entrada do duque
de Aumale, em França.

O duque de Aumale foi
exiliado em virtude da lei de
22 de Junho de 1856, a res-
peito dos pretendentes.

No palacio do governo de
Montevideo foi offerecido,
pelo presidente da republica
e o presidente da camara
municipal, um banquete á o-
fficialidade do cruzador bra-
zeileiro «Trajano.»

Consta que vai ser sub-
mettido a conselho de guer-
ra o major Honorato Caldas
por causa de um artigo que
publicou em resposta ao sr.
visconde de Pelotas.

Libertos monarchistas

Da villa da Sapucaia in-
formam ao «Diario de Noti-
cia» da corte, que os libertos
pela lei de 13 de Maio, sa-
bendo que seus ex-senhores
fazendeiros estão organisan-
do clubs republicanos, tem
solemnemente declarado não
acceitar em trabalhos em suas
fazendas por prego algum.

O visconde de Wildick,
ex-consul geral de Portugal
no Rio de Janeiro, que esta-

va recolhido á cadeia do Li-
moeiro em Lisboa, por crime
do peculato prestou a fiança
de 10.000\$ fortes, para livrar-
se solto.

O ex-thezoureiro do consu-
lado continúa preso.

Tentativa de assassinato

Lemos na *Reforma* orgam
do Partido liberal de Porto
Alegre, datado de 27 do pas-
sado.

«Na noite de 17 do corren-
te, ás 7 horas, estando o nos-
so co-religionario tenente-
coronel Juvencio da Fontou-
ra, na sua loja, na villa da
Encrusilhada, em cuja loja
estavam reunidas varias pes-
soas, foi assaltado por dois
assassinos, que descendo dos
cavallos penetraram na loja,
dispararão tiros contra
aquelle distincto cidadão,
tendo-lhe atingido uma das
balas.

Os assassinos, julgando
ter consumado o attentado
de que estavam incumbidos,
montaram á cavallo, dispa-
raram varios tiros contra a
patrulha de policia e deita-
ram a fugir.

O tenente-coronel Fontou-
ra é um moço muito con-
siderado e apesar de pertencer
ao credo liberal, goza de es-
tima de todos os conservado-
res, pela sua moderação e
nobre caracter; por isso foi
geral á indignação que o at-
tentado provocou.

O offendido em todo o mu-
nicipio só tem um inimigo,
o tio de sua mulher, o fami-
gerado assassino Patricio
Carvalho, cujo nome figura
no plano dos maiores sicari-
os de todo o pais e por isso
logo, foi sabido que o nefan-
do golpe partira d'esse mon-
stro, que mandará vir propo-
sitalmente dois assassinos
do Estado-Oriental para le-
val-o a effeito.

Carvalho, que tudo quanto
ha de infame, perverso e de-
gradante—que conta seus
crimes por centenas—havia
sustentado uma questão ci-
vel com o tenente-coronel
Juvencio Fontoura e por isso
promettera publicamente ti-
rar-lhe a vida.

Mais de espaço nos occu-
paremos d'este grande mal-
vado, que tem tido a felici-

dade de se par até hoje as cantoneiras da força e nos limitamos a pedir providências ao Sr. D. presidente da provincia.

S. Ex. reside n'aquelle lugar, conhece bem o criminoso e sua victima e, como homem de bem que folgamos em reconhecer o saber avaraliado com justiça.

Sabemos que os juizes de direito e municipal são magistrados capazes—mas, segundo a nossa legislação, a magistratura não procede ex officio nos processos obra por iniciativa do promotor publico e este por sua vez ba-se nas provas e esclarecimentos colhidos pela policia.

A policia da localidade é impotente para desempenhar a sua missão em tal emergencia.

O assassino é ali tendo pelos seus continuos actos de barbarismo.

A moralidade administrativa aconsella a ida do chefe de policia para auxiliar a justica na punição deste importante crime.

A companhia da estrada de ferro «Macahé e Campos» contrahiu em Londres um emprestimo de 800 mil libras esterlinas.

A offerta de cambias sobre esta somma, é sem duvida uma das causas principais da extraordinaria subida do cambio a 25 1/4.

Da revista «L' Astronomie» extrahio a «Revista do Observatorio» a communicação seguinte, que registra facto de importancia para os annos da sciencia na parte referente a meteoritos:

«Ramos-Mejia», perto de Buenos-Ayres—A 19 de Junho de 1887, por volta das 10 da noite, estava já deita-

da, bem como minha familia, quando de uzo no campo, quando repentinamente ouvi forte boia e vi um relampago sendo este acompanhado por explosão que abalou o solo a qual succedeu completo silencio. Profundamente admirado, levantei-me para examinar o que havia occorrido e nada encontrei.

«Já ia abandonar as minhas pesquisas quando, ao entrar em um dos telheiros onde se guardão instrumentos de trabalho, reparei que um destes estava inteiramente quebrado e, tambem notando um rombo no tellhado, vi que o chão estava coberto com estilhaços de ma leira e de telha. Continuando a examinar, descobri no solo umago profundo onde jazia objecto escuro, semelhante a pedaga de ferro. Estava, pois, descoberta a causa dos estragos: era um meteorito.

«Por meio de alavancas tratamos os trabalhadores da fazenda de o extrahir da jazida, no dia immediato, o que não foi cousa das mais facies, pois que o buraco media mais de um metro de profundidade. Pude então examinar com attenção o aspecto e a estrutura do corpo. É muito pesado, de forma irregular, e parecendo conter, a julgar pelo brilho, grande quantidade de metal. O peso orça por 5 a 6 arrobas.

«Tenciono fazer presente deste uranólito ao museu da provincia depois de extrahir a martella-las um fragmento que servirá como recordação do espanto e do susto que me causou as circumstancias da queda. Se elle tivesse caido um pouco mais para a esquerda, não seria eu pro-

vavelmente quem vos mandaria a relação deste acontecimento.—*Mariano Echegaray.*»

SECÇÃO LIVRE

Mofina

O Sr. Conego Joaquim Eloy de Medeiros, já pedio demissão do cargo de Director Geral da Instrução Publica?

Ainda não!!!

O CARA PURA.

Ultima Descoberta de um Subio.—«Extracto do Júpiter de Aveleira Magica» (Witch Hazel) «do Dr. C. C. Bristol.»—O autor d'este nova e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemisphérios de um á outro extremo do planeta, como autor das celebres «Salsparilla e Pilulas de Bristol.» ás quaes tantos devem a saúde e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico-botanicas, depois intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar se possuidor de uma nova e admiravel curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia a «Humamelis Virgica», planta indigena d'America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de character inflammatorio, tanto interna como externa. (1)

Curas pelo Poitoral de Cambará

1.º CASO

«Ilm. Sr. José Alves de Souza

Soares.—Upacarahy, 2 de Maio de 1870.—Fazem hoje jubileamento dos annos que falleceu minha mulher «*tísica pulmonar.*»

«Poucos mezes depois desta fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-nos com a mesma enfermidade da mãe.

«Recorria todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major João Manoel Barbosa, actualmente subdelegado de policia do 3.º districto do Pelotas, e muitas pessoas d'aqui, sabem perfeitamente d'este caso desesperador.

«Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente e soe elegiada «*Poitoral de Cambará*», e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

«Li se póda dizer que a *tísica pulmonar* não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

«Dou-lhos os meus parabens por esta grande descoberta, e Dou-o recompen-a pelos beneficios que d'ella têm resultado á humanidade de soffredora.—De V. S. etc.

DELFINO F. DE VASCONCELLOS.

Curas pelo Poitoral de Cambará

2.º CASO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos do idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas, quando tomava a respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter azado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o «*Poitoral de Cambará*», descoberta do Sr. J. Alves de Souza Soares, e com o uso d'este efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

Fago esta declaração, com o fim de ser útil á humanidade e em agradecimento ao Sr. José Alves de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha aca-

ba de receber com o uso do seu muito acreditado «*Poitoral de Cambará*».

Pelotas, rua S. Miguel.

JOANNA FERREIRA CARDOSO.

Curas pelo Poitoral de Cambará

3.º CASO

Eu abaixo assignado declaro, para bom de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma *forte ronquidão*, e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido «*Poitoral de Cambará*», do Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Outrosim declaro e attesto, que todas as pessoas a quem tenho aconselhado a uso do tão benéfico medicamento, são concordes em decantá-lo e tambem em aconselhar sua recita.

João Custodio ANDRADE Junior, residente em Santa Victoria do Palmar.

DECLARAÇÕES

MUDANÇA

Germano Wendhausen, previne a todos e aos seus amigos e freguezes, que muito breve mudará o seu armazem de molhados, sito á rua do Principe, para a mesma rua, no armazem junto ao grande armazinho da firma—*Vinva Ebel & Filho.*

Desterro, 2 de Julho de 1888.

AVISO

Inocencio da Costa Campizias, tendo comprado n'esta praga, as mercadorias da antiga casa da fadada Maria Leticia Bourbons de Albuquerque, á rua do Principe, ns. 2 e 4, previno aos devedores da dita firma, que de hoje em diante começa a fazer-se a cobrança, e espera que as pessoas que se acham em debito venham promptamente satisfazer-se.

FOLHETIM (117)

LOUCA DE AMOR

POR

ADOLPHO BELOT

SEGUNDA PARTE

A Cebra

XXXII

—Bem. Mas, contudo, tambem te interessaste muito; e assim ambos temos jús ao seu perdão. Porque... é verdade que nos amamos... mas sem esquecê-lo nunca.

Bem depressa deixaram de falar de Pedro Morlaín, para se cousargarem inteiramente á sua paixão.

As caricias se succediam sem interrupção, ou para melhor dizer um beijo interminavel unia os seus labios e os seus corações

batiam isochronos, e confundiam as suas palpações.

Certos de que ninguém podia sorprendi-os, protegidos como estavam pelos biombo que havia na officina e que interceptavam a vista entre a porta e o lugar, em que estavam, refugiados em seu querido asylo, em seu templo, entregaram-se aos mais freguetos transportes do seu amor, ou antes da sua loucura.

Assim se passou muito tempo. De subito, Diana se desprendeu dos braços do amante, e pallida e tremula exclamou:

—Ouviste, Jorge? Não estamos só! Alguem se occulta por detrás da cortina do gabinete!

XXXIII

Poucos instantos bastaram para tomar uma resolução, e então, sem vacillar, com passo firme, e resolutamente, dirigiu-se para o lugar, onde sentira o ruido, que a sobresaltara; levantou o reposteiro, e deu com Albertina, coitada a um canto, livida de medo.

A duquesa reconheceu a sua criada, e agarrando-a por um dos braços, trouxe-a para a officina.

—Que fazia ali? perguntou-lhe.

Albertina encontrou em sua viva imaginação um recurso salvador:

—Perdõe-me, Sra. duquesa; pequei por curiosidade. As companheiras falaram-me dos quadros e das maravilhas que havia aqui neste gabinete; e eu, ao passar, vendo a porta aberta, atrevi-me a entrar para examinar todo. Mas depois ouvi passos; e a voz de minha ama, e então, assustada, metti-me nesse outro gabinete.

—Retire-se, e vá ter com o mordomo José, que lhe faça as contas. Antes de uma hora, panna-se fóra desta casa.

Albertina sentiu-se alliviada de um grande peso; não julgava sahir-se tão bem daquella alhada.

Não havia tido tempo de apoderar-se dos milhoes; mas conservava a sua liberdade. Contaria a Vignot tudo o que se tinha passado, e fugiriam juntos.

Com a cabeça baixa, como arrependida do que fizera, dirigia-se para a porta, quando Jorge Fontaine, até então calado, se interpoz diante, e lhe disse:

—Fique.

—Para que, senhor? perguntou tremendo.

—Deixa-a sahir, disse Diana. Não vale a pena perder tempo com ella.

—Eugena-se, duquesa, se pensa que esta sujeita é uma criada como as outras, e cuja falta é ter sido apanhada em delicto de curiosidade, ou traição. Temos em nossa presença uma antiga pancionista de S. Lazaro; ainda ha pouco falavamos della; ultimamente chamava-se Aurelia; mas o seu verdadeiro nome é Albertina Jeanroind.

—Albertina! exclamou a duquesa aproximando-se.

—Eu!... Eu!... E mentira! balbuciou a amante de Vignot.

—Julgas que não te conheço?

Estivemos um dia inteiro no tribunal d'Astice, e supões que não eucarei bem para a testemunha que jurara contra o meu melhor amigo? Ah! não tehas da vida: vizeio cahir exactamente na casa onde maior interesse se tem de livrar Morlaín, e de prender-te em lugar della.

—E' então ella, com effeito? perguntou a duquesa. Vem já providenciar para que a prendam. Albertina estava atterrada e esta idea deu-lhe coragem. De repente, com inconcebivel agilidade passando por detrás de Fontaine, ganhou a porta se esta não estivesse fechada, ter-se-hia talvez escapado.

(Continua)

Outrosim, provino aos seus amigos e freguezes que no dia 10 do entrante, abrirá no mesmo prédio onde se achava estabelecida a mesma Madame Albuquerque, uma casa especialmente do armariño e modas e outra paramenta de fazendas; tendo, tanto a uma como a outra bonito sortimento, e a espera uma grande concorrência.

O dia da abertura começará por um grande baratilho de armariño.

Só á Dinheiro.

Provino também, desde já, que no dito estabelecimento não se adoprará livros, o por isso não se fia a pessoa alguma, para assim não se abrir precedentes.



Aymoré

Este vapor é operado a 15 do cor reute, regressando para a corte por:

PARANAGUA
e SANTOS

Recebe carga e passageiros.

MUDANÇA

EMILIO RATHSACK

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de armariños e modas da rua do Senado para a

RUA DO PRINCEPE N. 14

AGENCIA CONSULAR DE FRANÇA

Por esta Agencia-consular de França se faz publico que, todos os credores da finada franceza Maria Lelia Bourbonne de Albuquerque, podem as apresentar nos seus creditos devidamente documentado no prazo de 30 dias, para serem legalizados.

Desterro, 26 de Junho de 1888.—O Agente Consular, Gustavo Richard.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

a casa da rua Pedreira, canto da da Lapa, n. 13.

Tem excellentes commodos para numerosa familia.

Para tratar na rua de João Pinto, n. 28, ou nesta typographia.

VENDE-SE

A chacinha sita no alto do morro do cemiterio publico d'esta cidade, aqual faz fundos á rua do Governador, e frente á rua do Principe, estreitando por um lado com a chacara de D. Maria Aguiar e pelo outro com o cemiterio allemão; para tratar com:—José Nunes Louzada.

AOS DOUS OCEANOS

LOJA DE FAZENDAS

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de fazendas e armariño que vende por preços baratissimos, bem como muitos outros artigos a chegar pelo primeiro paquete

Uma partida do chitas azul marinho de 320 a 240.

Casquinhos JERSEYS para Srás. (bordados) a 0\$000.

Fronhas de crivo grandes, par 2\$000.

Fronhas de crivo pequenas, par 1\$500.

Toulhas de crochet para caadoiras a 900 rs.

Colchas brancas franjadas a 2\$000.

Colletes em cortes, a phantasia, para homens a 4\$000.

Córtas de casemira clara a 3\$800 (pechincha).

Guardanapos com barra de côr a 300 rs. (vale 400).

Toulhas franjadas, muito grandes, para mesas a 7\$500.

Um sortimento de tiras bordadas muito baratas.

Colletes inglezes (Contour) para Srás. a 0\$000.

Rendas inglezas a 600 rs. a peça.

Rendas de côres a 600 rs. a peça.

Toalhas nacionaes, par 500 rs.

Toalhas fluminenses, para mesa, a 8\$000.

Rendas de côr, metro 240.

Baptiste lisas, de côr, muito larga, a 240.

Cachenez a SALDANHA MARINHO a 2\$500.

Meias de lã para Srás. 1\$000, 1\$500, 1\$800 e 2\$000.

Meias de lã para homem 800 e 1\$000.

Uma partida de chita trançada a 300.

Camisas de meia de lã branca a 2\$500.

Camisas de meia de peluicia a 2\$400.

Camisas de percalle, novidade, a 3\$000.

Camisas de meio linbo, modernas, 2\$500 e 3\$000.

Colchas de côres 2\$000, 3\$000, 4\$500 e 5\$000.

Casemira fluminense, xadrez, 4\$000 covado.

Casemira de xadrezinho a 2\$200 covado.

Flanellas de uma só côr a 500, 600 e 800.

Cassinetas superiores a 240, 320 e 400 rs. covado.

Zephir, padões modernos, a 400 rs. covado.

Riscado escocsez largo a 200 e 240 covado.

Riscado escocsez largo a 300 e 240 covado.

Paletot de panno piloto forrados a 7\$500, 8\$000 e 9\$000.

Sobretudo de casemira superior a 18\$000.

Ceroulas de algodão a 800 rs.

Cobertores com ramagens a 2\$500.

Ceroulas de cretone superior a 2\$000.

Morim de 160, 200, 240, 280 e 320.

Chita em cassa, larga, 160.

Chita baptista, fixe, a 160.

Ganga azul para vestido a 120.

Algodão trançado alvejado a 160 o metro.

Chita larga a 140.

Meia para homem a 160 e 200 rs.

Panno piloto a 1\$600, 2\$000 e 2\$800.

Casemira escura muito encorpada a 2\$400 corte.

Camisas de linbo superior a 3\$500.

Casemira superior, xadres, ultimo gosto, a 4\$000.

Baeta encarnada a 500 e 600 rs.

Leques superiores a 6\$000.

Uma partida de chita larga, azul escarlata, a 240 e 280.

Chales de casemira a 5\$000, 6\$000, 7\$000, 8\$000 e 9\$000.

Chitas olhos de pombo a 240 e 280.

Zephir largo a 120, 140 e 160.

Meia de côr para meninas a 320.

Uma partida de lã (flores soltas de 400 a 280).

Flanella preta para roupa de meninas e Srás. a 400 rs.

Chalinhos de algodão franjados a 320.

Chitas largas superiores com um toque de môfo a 160.

Casemiras hamburguezas, padões escuros, a 2\$400 corte.

Casemira muito larga a 1\$200 o covado.

Granadilho, fazenda para vestido, a 160.

Chapés pretos para homem a 2\$000, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.

Chapés de sol de todas as qualidades.

Fustão branco felpudo a 500 rs. covado.

Papel diplomata com envelope, caixa 1\$800.

Um resto de camisas de linbo superior, 35 camisas, para saldar, 3\$000 e 3\$500.

Brastanha de linbo a 600 rs. metro.

Cambrasta de côr para vestido a 200 e 240.

Linha branca Pernelat a 100 rs.

Linha prateada a 160 rs.

Algodão alvejado trançado a 900 rs.

Algodão enfestado a 600, 700, 800 e 1\$000.

Chapés de sol de sêda para Srás a 5\$000 e 6\$090.

Chapés de sol de sêda para homem 8\$000 e 9\$000.

Lenços com figuras a 100 rs.

Cassa branca muito larga a 160 covado.

Lã lavrada 280, 240 e 320.

Guardanapos brancos a 2\$000.

Saia de lã a 2\$200.

Flanellas americanas a 1\$800 covado.

Luvas de sêda a 1\$500.

Gravatas de laço para Srás. a 1\$500.

Colletes para Srás. a 2\$000.

Crepe com fibras a 560.

Crepe para colchas a 600 rs.

Chita cretons a 320.

Setinetas para vestido a 200 rs.

Setim de cores a 800 rs.

Mariposa branca a 200 rs.

Mussolina branca a 320.

Setineta branca lavrada a 500 e 600 rs.

Lã e sêda com salpico a 560.

Brim pardo a 320.

Lã em xadrez a 500 rs.

Lã de uma só cor a 200 e 240.

Renda branca a 240, 320, e 400 rs. peça.

Setinetas lavradas a 400 e 500 rs.

Sitinetas lisas a 500 rs.

Toalhas mineiras a 500 rs.

Fichús de merinô preto a 2\$000.

Algodão alvejado para familia 2\$000 e 3\$000.

Morinô enfestado azul marinho 1\$400.

Chita allemã a 280 e 320.

Toil de Vichy, muito largo, a 320.

Cobertores de pura lã a 5\$000.

Cobertores encarnados a 3\$000 e 5\$000.

Gravatas de plastou a 1\$000 e 2\$000.

Sabonetes finos a 500, 800 e 1\$000.

Agua florida superior a 1\$400.

Botões de osso, modernos, para vestidos, a 120 duzia.

Linha Clark com 160 novelos 2\$000.

Uma duzia de carreteis de linha Clark 800 rs.

Oxford trançado a 200 e 240 covado.

Chita estreita a 120 covado.

Chita larga com encarnado e preto 200 covado.

Chita larga de xadrez, novidade, 240 covado.

Vallado de sêda para enfeite de vestidos 3\$000 covado.

Belbutine preta de 700, 800 e 2\$000 covado.

Sêda em ramagens superior a 1\$000 e 1\$500 covado.

Chita estreita para colcha a 200 rs. covado.

Chita larga para colcha a 320 e 360 covado.

Uma duzia de lenços barrados, com caixa, 1\$300.

Lenços do linbo superior a 500 e 600 rs.

Picoto ondado, largo, a 200 rs. covado.

Morim muito largo superior a 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Rendas brancas finas a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$500.

Uma duzia de meias brancas finas para Srás., em caixa de pão, 12\$000.

Palas listradas para homem a 2\$000, 3\$000 e 4\$000.

Algodão cordão superior a 320 metro.

Morim americano, muito largo, a 400 metro.

Algodão fio grosso para sacco 240 e 400.

Algodão trançado superior a 440 metro.

Casemira preta, corte 5\$000 e 6\$000.

Panno preto superior a 2\$000, 3\$000, 4\$000 e 6\$000.

Brim branco de linbo a 2\$000, 2\$300 e 2\$500.

Camisas brancas de meia a 600 e 800 rs.

Metim trançado a 240 e 280 covado.

Metim liso, 140 covado.

Linbo e sêda lavrado a 500 rs. covado.

Cassineta Cheviot, imitando casemira, a 800 rs.

Flanellas muito largas a 240, 280, 320, 400 e 500 rs.

Casemiras para paletot de Srás. a 1\$800 e 2\$000.

Camisas de flanela a 2\$500 e 3\$000.

Córtas de riscado a 1\$000.

Algodão nacional, peça de 10 metros, 2\$000.

Chales de algodão listrados a 1\$500.

Chales chinez, grandes, a 2\$500.

Zephir afinado para vestido a 200 rs.

Oxford de xadres preto e branco a 240.

Casimira lisa a 280.

Aniagem larga a 200 rs. metro.

Popoline de sêda branca a 1\$000 covado.

Panno americano no. 1 e 200, 2\$800

Casemira listrada de preto e branco 2\$000 covado.

Aproveitam porque nem sempre se encontra fazenda tão em conta. além de outras que deixam de ser aqui enumeradas por sua grande quantidade—baetas, riscados, algodões, castores, objectos de armariño, roupa feita etc.

Só se vende a dinheiro a vista, sem excepção de pessoa alguma

Innocencio José da Costa Campinas.

